

111

**TERAPIA COM LÍTIUM EM CADELA APRESENTANDO APLASIA DE MEDULA ÓSSEA POR INTOXICAÇÃO COM ESTRÓGENO - RELATO DE CASO.** *Francisco de Oliveira Conrado, Berenice de Ávila Rodrigues, Luciana de Almeida Lacerda, Vanessa Sinnott Esteves, Camila Serina Lasta, Felix Hilario Diaz Gonzalez (orient.) (UFRGS).*

O carbonato de lítio, conhecido modulador de humor utilizado em humanos no controle do transtorno bipolar, tem reconhecido efeito mieloproliferativo, e seu uso vem sendo descrito em pacientes com desordens hematopoiéticas. Acredita-se que este efeito esteja relacionado com a inibição da enzima glicogênio-sintetase-quinase-3 e pela indução da produção/secreção de fatores estimuladores de colônias de precursores celulares na medula óssea. Em medicina veterinária, o uso do lítio é restrito e tem sido descrito no tratamento de cadelas com aplasia de medula óssea causada por intoxicação com estrógeno. Há apenas um caso em que esta terapia foi bem sucedida (Hall, 1992). Este trabalho relata tratamento similar. Uma cadela Pinscher, 5 anos de idade, não castrada, submetida à consulta veterinária, apresentava edema e sangramento vulvar, abscessos subcutâneos e cisto ovariano. O proprietário relatou que, há um mês, a paciente havia recebido duas doses de cipionato de estradiol (1 mL, IM), com intervalo de 7 dias, visando interromper uma gestação indesejada. O hemograma revelou anemia moderada (Ht: 22 %, Hb: 7,9 g/dL) e severa leucopenia (1100/ $\mu$ L). Três dias depois, um novo hemograma evidenciou pancitopenia com acentuada leucopenia (900/ $\mu$ L). A terapia com carbonato de lítio foi iniciada no dia seguinte (10 mg/kg, PO, BID). No decorrer do tratamento, foram realizados exames semanais (hemograma, creatinina, ALT e lítio). Não foram constatados sinais clínicos ou laboratoriais de toxicidade ou disfunção renal. Após 9 semanas a terapia foi descontinuada, a paciente apresentava-se clinicamente saudável e seus parâmetros hematológicos dentro da normalidade. A terapia mostrou-se efetiva no tratamento de aplasia de medula óssea, induzindo considerável elevação no número de células sanguíneas totais. Ainda que seus efeitos não tenham sido completamente elucidados, o uso do carbonato de lítio reserva possíveis benefícios à medicina veterinária.